

DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

MISCELLANEA ADMINISTRATIVA

I

Direito administrativo e administração

Direito administrativo é a parte do direito que regula as relações dos cidadãos com os serviços públicos e vários serviços públicos entre elles. Fazem parte do direito administrativo as disposições legislativas e regulamentares relativas á protecção ás pessoas e propriedade, ás subsistencias, á policia sanitaria, á industria, á agricultura, ao commercio, a obras públicas, á navegação, ao curso das aguas, á limpeza urbana e rural, ás minas, aos impostos públicos e á instrucção pública.

O poder executivo reúne em si tres auctoridades, cujas funções são bem distinctas: o governo, a administração e a justiça.

Ao governo compete a direcção superior dos interesses do Estado, tanto no exterior como no interior.

A administração e a justiça são especialmente incumbidas da execução das leis; mas cada um exerce sua auctoridade em uma esphera particular.

Confunde-se muitas vezes, mas sem razão, o governo com a administração. Esta confusão provém, naturalmente, de que a auctoridade governamental e a auctoridade administrativa, estão muitas vezes reunidas na mesma pessoa.

Estas duas auctoridades porém, não são menos distinctas uma da outra, como a vontade e a acção. É o governo que dirige, que impressiona; é a administração, que obra, que executa.

Demonstrar a existencia da sciencia administrativa, seria sem dúvida resolver um grande problema da sciencia social, de que ella faz parte, e refutar ao mesmo tempo as falsas allegações d'esses espiritos rotineiros e superficiaes que apenas vêem na admi-

nistração a burocracia ou o arbitrio da auctoridade; seria enfim destruir um erro tanto menos funesto, quanto esse erro foi em todos os tempos a causa de abusos do poder, das reclamações dos povos, e muitas vezes tambem das revoluções.

Citemos agora as principaes attribuições da administração.

Estabelece os regulamentos geraes ou especiaes considerados como complemento necessario da lei, e do qual a preparação lhe tem sido delegada implicita ou explicitamente;

Prescreve medidas geraes obrigatorias, seja para a totalidade dos cidadãos, seja somente para uma classe d'entre elles; e vigia a sua execução;

Auctorisa a criação de certos estabelecimentos públicos ou privados e exerce uma tutela legal sobre uns, e uma inspecção de ordem pública sobre outros;

Outorga a concessão de coisas ou de direitos postos á sua disposição pelas leis;

Péde as informações que lhe são necessarias, para os recenseamentos, que por lei lhes são commettidos, como, do recrutamento, dos eleitores, dos jurados, etc.;

Faz cessar tudo o que é contrario ás leis, aos regulamentos, aos interesses geraes ou particulares, á moral e á segurança pública;

Reprime certas contrações e provoca a punição de outras, assim como dos crimes e delictos;

Administra a riqueza pública, recebe contribuições, faz as despesas necessarias para o bem do Estado, de que dá conta;

Faz executar os trabalhos públicos, seja directamente pelos seus agentes, seja sob sua vigilancia, e procede a expropriação para utilidade pública;

Examina as reclamações que lhe são dirigidas e faz justiça se ha lugar, e julga

as contestações que se levantam sobre os seus actos; E encarregada da assistencia pública e de dar protecção áquelles que não estão em estado de se proteger a si mesmo;

Enfim, nomeia e demite seus proprios agentes, assim como diversos funcionarios públicos: vigia-os e instrue-os no cumprimento dos seus deveres e os incita e pune.

II

Da policia administrativa

A policia administrativa, se se considerar as differentes materias que compõem as suas attribuições, póde ser subdividida, em:

1.º — *Policia politica*, que comprehende: annuncios, pasquins, associações, tumultos, conspirações, sedições, força pública, livrarias, imprensa, reuniões, crimes contra a segurança do estado, etc., etc.;

2.º — *Policia dos cultos*, que comprehende: associações e congregações religiosas, culto, etc., etc.;

3.º — *Policia dos costumes*, que comprehende: tabernas e casas semelhantes, cafés, meretrizes, creanças abandonadas, mendigos, theatros, etc.;

4.º — *Policia sanitaria*: lamas e immundicies, cemiterios, aguas mineraes, epidemias, estabelecimentos insalubres, hygiene pública, medicina, (exercícios de) regimen sanitario, remedios de decomposição secreta, substancias venenosas, etc.;

5.º — *Policia de segurança das pessoas*: armas prohibidas, passaportes, etc.;

6.º — *Policia das subsistencias*: açougues, padarias, casas de pasto, cereaes, feiras e mercados, preço dos cereaes, viveres, etc.;

7.º — *Policia rural e florestal*: epizootias, mattas, guardas campestres, irrigações, etc.;

8.º — *Policia industrial e commercial*: correctores de cambios, aprendizes, segurança, bancos, bolsas, privilegios de invenção, correctores, machinas a vapor, minas, pesos e medidas, propriedade litteraria e in-

dustrial, sociedades anonymas, rendas vitalicias, fábricas, etc.;

9.º — *Policia de limpeza das ruas e estradas*: barcos a vapor, caminhos de ferro, curso das aguas navegaveis, navegação, limpeza das ruas e estradas, deposito de immundicies, etc.;

10.º — *Policia judiciaria*: encarregada de promover e facilitar a repressão das infracções.

A policia, na nossa opinião, está pois encarregada no que vimos de dizer: a religião, a disciplina dos costumes, a saúde pública, os viveres ou generos alimenticios, a segurança e tranquillidade pública, a inspecção da limpeza das ruas, estrumeiras, etc., as sciencias e as artes liberaes, o commercio, os trabalhadores ou jornaleiros e os pobres.

Divide-se mais frequentemente a policia, em policia administrativa e policia judiciaria.

A primeira tem por fim a manutenção habitual da ordem pública, e a 2.ª o de inquirir crimes públicos e delictos; de recolher as provas e de entregar com ellas os seus auctores aos tribunaes, encarregados de os punir.

Degerando, divide porém a policia administrativa em *geral e municipal*.

Brissot de Warville e Miroir, distinguem, ao contrario, tres ramos de policia, tendo cada um seu caracter especial: *policia administrativa, municipal e judiciaria*.

(Continua...)

As vindimas

Estão finalmente a terminar as vindimas n'esta região vinhateira. Como já temos dito a producção é inferior á do anno passado, o que não é para extranhar visto que quasi todos os vicultores, desanimados pela escassez dos preços, faltaram á vinha com os cuidados necessarios. Ainda assim os mostos são bons, devendo os vinhos ser excellentes. Para dar logar á nova colheita tem-se quitado muito vinho.

CHRONICA DE LISBOA

Realizou-se finalmente no passado domingo, a ascensão do celebre balão dirigivel. Ao Velodromo de Lisboa, situado na estrada de Palhavã, acudiu uma multidão enorme de gente para presenciar o curioso espectáculo.

A final o balão era tão dirigivel como outro qualquer. Depois de andar algum tempo no ar, o aeronauta tentou descer em terra, mas o vento impelliu-o para o Tejo, onde foi cahir perto das seis horas da tarde. Tomou um banho inesperado e deixou o público de boca aberta, com a perda de mais aquella illusão. Realmente, o nosso povo era digno de melhor sorte; é raro o espectáculo pomposo que lhe annunciavam em que elle não fique logrado.

A lição ainda assim custou cara ao aeronauta, porque teve de golpear o balão, para não ser arrastado com elle na agua e no fim este despedaçou-se. Diz-se que lhe tinha custado uns 450\$000 réis.

Baixou á sepultura um dos homens que mais conhecido foi em Lisboa por causa do seu feitio de bohemio e da sua veia comica inalteravel — D. Thomaz de Mello. Descendente de fidalgos de antiga linhagem, era um escriptor distinctissimo e um homem de arrojadas iniciativas. Os seus livros tem todos o cunho de uma graça verdadeiramente portugueza; no trato intimo era de uma lhaneza admiravel. Espirito culto e superior, pouco apreço dava ás coisas da vida e por isso desparatou uma fortuna, vivendo ultimamente dos lucros que lhe dava uma agencia de annuncios, onde tinha uns vinte empregados, que todos lamentam a perda do homem que era para elles um pae.

Descance em paz o homem que tanto trabalhou.
JOAQUIM DOS ANJOS.

LITTERATURA

A cabelleira

N'aquelle anno havia nas praias, um movimento extraordinario. A cidade despovoava-se dia a dia, apresentando um aspecto monótono, tristonho, eivado de aborrecimento, sem a nota alegre que da agglomeração das gentes, das *toilettes* garridas das senhoras, nos seus inalteráveis passeios com os bebés pelas avenidas resplandecentes de vida, inundadas de luz.

Na verdade o calor apertava desalmadamente. Todos os dias as estações regorgitavam de burguezes, fugindo da cidade como de um forno em braza, apavorados pela fatídica missão d'uma frigideira colossal, a reduzir-lhes os corpos a torresmos. Mas depois era vê-los nos campos ou nas praias já felizes, já radiantes, a olharem pelas tardes tépidas o mar, que reflectia, como um espelho infinito, os caprichosos panoramas das nuvens, umas vezes acastelladas em phantasticas montanhas de bronze, orladas de franjas de arminho, outras reproduzindo nos seus contornos, animaes estravagantes, cegonhas de peçoços hirtos, ou matodontes fabulosas. Depois eram idyllios que florescia, amores que nasciam d'um olhar, ardores juvenis, excitados pela exhibição *coquette* de admiráveis plasticas de mulheres, soberbas de realidade nos seus *maillots* de banho, copia tradicional da pornographia dos theatros.

Ora o Justino Santos, lá foi n'uma bella madrugada para Algés, depois de ter obtido licença do ministerio, e o respectivo adeantamento de ordenado. Este Justino Santos, era um sonhador, um romantico, que conservava por atavismo, os impetos cavalleirescos de seus bisavós, que julgo... batalharam ao lado de D. João I. Aquelle genio novellesco e arrebatador, aquella imaginação de jogo que a realidade, ou o positivismo das coisas, não lograva arrancar d'uma existencia chimerica, por onde vagueava sempre, condizia-lhe maravilhosamente, com o cabelo crescido e anelado, com olhos negros e profundos, a fulgorarem sob uma fronte vasta e sonhadora.

O Justino passava absorto nas suas cogita-

ções, quando d'uma barraca de lona, sahio uma mulher esplendidamente bella!... Havia dias, que os banhistas galantes falavam d'essa mulher com entusiasmo, misdado d'uma admiração profunda.

Quem é? quem é?... perguntavam, ninguem sabia!... Tinha apparecido repentinamente, mysteriosamente como uma fada ou uma nimpha!... Justino olhou-a indifferente, e logo se sentiu maravilhado. Ella vestia um fato de banho, escarlate, muito justo, patenteando um corpo esculptural, a cintura flexivel su-tentando um busto elegantissimo, correcto, admiravel!... Tinha uma graça irresistivel em todos os movimentos, fazendo-se rodear d'uma côrte de contempladores sentimentaes, que tinham a perfeita noção da sua inferioridade perante aquella deusa authentica! O cabelo, sobretudo, era lindo!... Negro como o ébano, cahido em longas tranças ondeantes por sobre os hombros nus, iam envolvel-a toda n'um manto setinoso e perfumado!... O certo é que poucos dias depois o Justino estava apaixonado até ao delirio. Fazia-lhe versos, ou enviavalhe epistolas romanticas. Depois, nasceu n'elle um dezejo imperioso, irrevogavel, de beijar aquellas tranças; custasse o que custasse!...

Uma tarde, depois da bella sahir do banho, elle positivamente doido, entrou-lhe pela barraca arrebatadamente!... Mas... oh!... céos!... essa cabelleira maravilhosa que o embriagara estava a enxugar presa a uma corda; enquanto que ao fundo, uma cabeça litteralmente calva, immergia de um lençol branco!...

JAYME CASTELLO BRANCO

Catálogo geral e descriptivo

Da *Real Companhia Horticola-Agricola Portuense*, sita na rua dos Fogueteiros, 5, Porto, recebemos um exemplar do *Catálogo geral e descriptivo* do estabelecimento de horticultura por ella explorado, cuja gerencia está a cargo do sr. Jeronymo Monteiro da Costa. É o mais completo e desenvolvido que n'este genero se tem publicado no paiz. Forma um volume de 304 paginas de texto, nitidamente impresso, descrevendo quatorze mil e setecentas variedades de plantas, e é illustrado com 342 magnificas gravuras re-

presentando differentes variedades.

As colleções enunciadas, tanto de plantas de estufa, como de ar livre, arbustos, plantas ornamentaes, arvores de avenida, essencias florestaes, arvores fructiferas, etc., são o mais completas, e o numero de plantas novas recentemente introduzidas na cultura do estabelecimento, é bastante elevado.

O actual catálogo é uma espécie de guia, que reputamos de muito alcance e utilidade, não só para os profissionaes, mas sobretudo para todos os amadores que se dedicam por gosto a qualquer espécie de cultura, e é distribuido gratuitamente aos clientes da *Real Companhia Horticola-Agricola Portuense*.

Agradecemos o exemplar offerecido.

Dr. Moura

Este nosso illustre amigo chegou a esta villa no passado domingo, que, conforme noticiámos, foi ás Caldas da Rainha procurar allivios para os seus padecimentos e de sua esposa.

Conforme noticiámos, realisou-se no passado domingo, no salão da sociedade 1.º de Dezembro, pelas 9 horas da noite, um espectáculo de variedades dirigido pelos phantastas Mr. Leo Stanley d'Austria e Albertina de S. Paulo, que constou de illusões phantasticas, suggestão mental, concerto excentrico-musical, experiencias aquaticas, sortes de prestidigitación e suas explicações, silhuetas comicas, etc. O salão, que é enorme, estava animado pela concorrência de muitos socios que alli foram admirar os artistas

Desordem

No dia 24 de setembro findo, pelas 7 horas da tarde, na estalagem do sr. José Francisco Fernandes, na rua Direita, envolveram-se em desordem João Freire Caria Junior, negociante, e Vicente da Silva, trabalhador, ambos residentes n'esta villa, de que resultou o primeiro ficar ferido no dedo indicador da mão direita e o segundo contuso no corpo. Deu lugar a esta desordem o Silva ter lançado sobre o Caria um balde de agua, molhando-o todo e provocando-o em seguida por este estar na referida estalagem

urinando sobre a roda de um carro.

O Silva queixou-se no dia 3 do corrente, na administração do concelho, contra o Caria.

Recommendamos á policia a conveniencia de dar de noite umas voltas pela rua do Poço, a fim de evitar garotices indecentes.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO
(2.ª Publicação)

No dia 22 de outubro proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José da Silva Firmino, morador que foi no logar de Sarilhos Grandes, se ha de vender e arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação, uma morada de casas baixas com quintal e uma casa e forno de coser pão no dito quintal, sita na Avenida de S. Jorge, do logar de Sarilhos Grandes foreira em dois mil réis annuaes, aos herdeiros de Antonio Francisco de Carvalho, avaliada em 200\$000 réis.

O pagamento da contribuição de registo fica por completo a cargo do arrematante.

São citados os créditos incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uzarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 29 de setembro de 1905.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO.

S. Motta.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegallega do Ribatejo, e cartorio do escrivão Silva Coelho, correm editos de trinta dias citando os cré-

ditos Francisco Gil, residente em Sacavem, Joaquim Vaz Pinheiro e Olympio Dias de Sousa & C.ª, residentes na cidade de Lisboa, para deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Maria da Silva, morador que foi n'esta villa de Aldegallega do Ribatejo, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 3 de outubro de 1905.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

S. Motta.

MOBILIA

Vende-se na rua Direita, n.º 57—1.º andar, uma mesa, um guarda-louça, um espelho e uma cama completa.

CRIADA

Precisa-se uma de 14 a 15 annos, na rua Direita, n.º 5 e 7—Aldegallega.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO
(1.ª publicação)

No dia 22 do corrente mez de Outubro, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, por deliberação do conselho de familia nos autos de inventario dos bens do interdicto Joaquim Gregorio Nepomuceno, se ha de dar no arrendamento em hasta pública, pelo tempo de seis annos e pela renda annual a quem maior lance offerecer acima do valor de noventa mil réis, um predio rustico que se compõe de terra de sementeira, vinha, arvores e casa de arrecadação, situado no sitio da Vara Longa, limites d'esta villa.

Aldegallega do Ribatejo 2 de outubro de 1905.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

S. Motta.

MAXIMO CORKI
NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

Venda em todas as livrarias.

GRANDE ARMAZEM

DE
DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor.

Rua do Cães — ALDEGALLEGA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por
E. LAPOUCETIE

Os amplexos tragicos de M. non Lescaut com o celebre cavalleiro de Griex, formam o entredo d'este romance, rigorosamente historico, que Lapouctie imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e misérias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós o mesmo êxito aquelle com que foi recebido em Paris, onde se conta em por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dabut de Laforet.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

MACHINAS SINGER

214

Vendas a prestações de 500 réis semanaes

Oleo, agulhas e mais accessorios

Agente em Aldegallega

JOÃO BRAGA

2, Praça Serpa Pinto, 2

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis. — Livraria Figueirinhas Junior, 73, rua das Oliveiras 77

— 216 —
PORTO

REIS & ANINO

— COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se deapparelhos de distillação continua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, vára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL.

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA
234



Relojocaria e ourivesaria

SEM RIVAL DE

Jose da Silva Thimoteo

O proprietario d'este estabelecimento vem participar aos seus estimaveis freguezes e ao publico em geral, que tem ao seu serviço, no seu estabelecimento, um bom official de relojoeiro, expressamente contratado, ex-empregado da casa Marques, Junqueiro & C., de Lisboa.

Aproveitando esta occasião, roga aos seus estimaveis freguezes o favor de visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão um bom sortimento em objectos de ouro e de prata e relógios de algibeira, de mesa e de parede.

Especialidade em concertos de relógios, taes como: chronometros, chronographos e de repetição de horas e minutos, de sala, de corda perpetua e Pontaléver.

Acceitam-se propostas para concertos em relógios de torre em qualquer localidade.

Concertos em barometros, machinas de escrever, caixas de musica, machinas filantes, objectos de ouro e de prata. Tambem se fazem installações electricas em repartições publicas ou a particulares, por preços módicos.

Todos os trabalhos se garantem por um anno

PRAÇA SERPA PINTO

ALDEGALLEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa **ABOQUE & C.** e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar, 70, rua do Rato, 70 — Acochele.

NOVO DEPOSITO
De cantarias e outros materiais para construcção civil de MANUEL LUIZ DIAS

O proprietario d'este estabelecimento previne os seus freguezes e amigos que o mudou para a rua do Tenente Valadim, (antigo theatro), onde encontrarão boas cantarias e bem trabalhadas da qualidade das de Cascaes e Paço d'Arcos.

N.B.—Os parafuzos empregados n'estas cantarias são de uma grande resistencia, não se comparando em nada com os que para ali se uza. Lages, pias poídas para despejos, cimento Portland artificial, marca registada, e de qualidade ingleza. Este cimento supplanta todos os outros, até os de marcas estrangeiras: Aguia, Leão, Castello, Tigre ou qualquer outro, o que prova uma analyse rigorosamente feita. Preço por cada barrica de 140 kilos, 258 o réis. Ha tambem do melhor cimento nacional, marca «Tejo». Este compara-se ao «Aguia» e ao «Leão» tanto faz na sesão como na solidez, depois de fabricado pelo pedreiro. Preço por 145 kilos, 2\$200; por 150, 2\$500 réis. Mozaicos de todas as qualidades: azulejos nacionaes e estrangeiros, desenhos dos mais modernos; porcellana dos Açores, barro refractario, tijolo refractario, manilhas de grês, cifões, curvos e cotovellos de todas as dimensões. Granito e areias lavadas sem argilla para fabrico de betunilhas.

Tambem se encarrega da encomenda de jazigos para serem feitos nas importantes officinas do sr. Rato Lisboa.

O proprietario d'este estabelecimento tambem acceta qualquer obra de empreitada, seja qual for o seu desenhado, assim como faz o esboço para quem desejar.

RUA TENENTE VALADIM

(Antigo theatro)

ALDEGALLEGA

RELOJOCARIA GARANTIDA

— DE —

AVELINO MARQUES CONTRAMESTRE



Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos. Tambem concerta caixas de musica, objectos de ouro, prata e tudo que pertença á arte de gravador e galvanizador.

Fecha ás quintas feiras.

GARANTEM-SE OS CONCERTOS

1, Rua do Poço, 1 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS
A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zinc-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade. Nella são descritas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as grandes batalhas, combates e «escaramuzas» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra australianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e a dedicacão patriotica de vencedores e vencidos.

Os incidentes varissimos d'esta contenda e tre a poderosa lagater e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripetias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica, os nosos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apparecendo ao publico e a obra em esmerada edição, e por um preço de um minuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deliciar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empreza do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diário de Noticias, 110 — LISBOA